



**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA
EDUCAÇÃO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
INTERDISCIPLINARES**

FRANCISCO ANDERSON MARIANO DA SILVA

**UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS MULTIMIDIÁTICOS PELOS PROFESSORES DO
ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DA EEEFM ANTONIO AVELINO DE
ALMEIDA NA CIDADE DE OLHO D'ÁGUA – PB**

**PATOS - PB
2014**

FRANCISCO ANDERSON MARIANO DA SILVA

**UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS MULTIMIDIÁTICOS PELOS PROFESSORES DO
ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DA EEEFM ANTONIO AVELINO DE
ALMEIDA NA CIDADE DE OLHO D'ÁGUA – PB**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba em parceria com a Secretaria de Estado da Educação da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Especialista.

**PATOS - PB
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586u Silva, Francisco Anderson Mariano da
Utilização dos recursos multimidiáticos pelos professores do ensino fundamental e médio na EEEFM Antonio Avelino de Almeida da Cidade de Olho D'Água - PB [manuscrito] / Francisco Anderson Mariano da Silva. - 2014.
37 p. : il. color.

Digitado.

Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Carolina Cavalcanti Bezerra, Departamento da PROEAD".

1. Recursos Multimidiáticos 2. Informática na Educação. 3. Recurso Tecnológico. I. Título.

21. ed. CDD 371.33

FRANCISCO ANDERSON MARIANO DA SILVA

**UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS MULTIMIDIÁTICOS PELOS PROFESSORES DO
ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DA EEEFM ANTONIO AVELINO DE
ALMEIDA NA CIDADE DE OLHO D'ÁGUA – PB.**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba em parceria com a Secretaria de Estado da Educação da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Especialista.

Aprovada em 30/08/2014.


Profª Msc. Carolina Cavalcanti Bezerra/ UEPB
Orientadora


Prof.Msc. Odilon Avelino da Cunha


Profª. Dra. Morgana Lígia Freire

Ao senhor Deus, por ter
Me iluminado nessa longa caminhada acadêmica, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

A realização de todo este trabalho não poderia ter acontecido se não existisse essas pessoas as quais irei agradecer nesse momento. Primeiro eu quero agradecer a DEUS que sem sombra de duvida é o total responsável pela minha caminhada até aqui.

A professora Carolina pela orientação do trabalho, pois sei que se não fosse suas cobranças esse trabalho não teria saído dessa maneira.

Quero aqui também agradecer a alguns colegas de curso e colegas de apartamento, com carinho em especial à **Francisleide, Gustavo, Vinicius, Raubergue, Raulino, Joseildo, Benicio e William**, e claro, alguns colegas de trabalho que em momentos difíceis no curso sempre estão por perto para me dar uma força, em especial aos amigos **Antônio Dantas, Luciana Domingos, Maria dos Martes e Romulo Tolentino**, enfim, pessoas pelas quais tenho maior respeito e admiração. O primeiro me ajudou bastante logo quando comecei na escola me dando vários conselhos com os quais aprendi bastante.

Com muito respeito também quero agradecer a grandes pessoas tais como: **Selita, João, Cenir, Fatima Limeira, Acelina, Neury, Batinga, Alexandre Braga, Ana Claudia, Luis Paulino, Lourdinha e José Carlos**, pois os mesmos têm uma principal participação nessa minha jornada de estudo.

Mas ainda não poderia esquecer alguns professores que sempre me incentivam a não desistir e sempre a buscar novas formas de estudo, tais como: Edson, Wellington, Siberio, Pablo, Vilmar, Alexandre Scaico, Wilker, Odilon, Vitor, Flávio e a **Orientadora Carol**, que me ajudou bastante.

E com muito carinho as minhas tias **Lucia e Damiana** a quem eu devo boa parte da minha sobrevivência e aos meus primos; Anderson, Luana, Evaldo e Leidiana.

"Seja você quem for, seja qual for a posição social que você tenha na vida, a mais alta ou a mais baixa, tenha sempre como meta muita força, muita determinação e sempre faça tudo com muito amor e com muita fé em Deus, que um dia você chega lá. De alguma maneira você chega lá."

Ayrton Senna

RESUMO

O objetivo deste trabalho é identificar a utilização dos recursos multimidiáticos na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Antônio Avelino de Almeida na Cidade de Olho D'Água – PB, a partir de uma pesquisa descritiva e exploratória. A amostra escolhida foi à não-probabilística e intencional, ou seja, dirigiu-se a pesquisa para um estudo de caso. Os dados foram levantados durante os meses de fevereiro a julho de 2014. Como resultado, identificou-se que muitos dos professores não utilizam os instrumentos multimidiáticos na escola por inexperiência, pois foram ofertadas diversas capacitações para os mesmos. Por fim podemos destacar que esse trabalho poderá servir de base para que a mudança na estratégia educacional do município em questão possa ser modificada para que frente à presença da informática na educação, a melhoria do rendimento escolar seja considerável frente aos investimentos feitos pelo município, estado ou federação. Para tanto há a necessidade de uma ação concreta não somente por parte dos governantes, mas também e gestores, professores e profissionais envolvidos com a realidade da instituição de ensino de forma planejada e fundamentada no conhecimento.

Palavras-Chaves: Recursos Multimidiáticos. Informática na Educação

ABSTRACT

The objective of this work is to identify the use of State resources in multimediatic Elementary School and Middle Antonio Avelino de Almeida in the City of Olho D'Agua - PB, from a descriptive and exploratory research. The sample chosen was non-probabilistic intentional, ie, went to search for a case study. The data were collected during the months from February to July 2014 As a result, we found that many teachers do not use instruments in school multimediatic inexperience because several trainings were offered to them. Finally we point out that this work can serve as the basis for the change in the educational strategy of the municipality in question can be modified so that the forward presence of computers in education, improving school performance is considerable compared to investments made by the city, state or federation. For both there is a need for concrete action not only by governments but also and managers, teachers and professionals involved with the reality of the educational institution in a planned and based on knowledge.

KEYWORDS: Multimediatic Resources. Computers in Education

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 –	A Escola dispõe de equipamentos multimidiáticos?	23
Figura 2 –	Você utiliza quais desses recursos?	24
Figura 3 –	Com que frequência você utiliza Esses recursos?	24
Figura 4 -	Tendo participado acredita ter tido a formação necessária para o uso do netbook na sua prática pedagógica?	26

LISTA DE SIGLAS

PROINFO	Projeto Educação com Computadores
TICs	Tecnologias da Informação e Comunicação
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
2. Fundamentação Teórica	15
2.1. Ensino Fundamental e Medio	15
2.2. Informatica na Educação	16
2.3. Multimidia na Educação	19
3. ANALISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS	21
3.1. Mapeamento e descrição do ambiente pesquisado	21
3.2. Analises de Dados da pesquisa sobre os recursos Multimidiaticos da Escola	22
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS	27
ANEXOS	29

1. INTRODUÇÃO

O topônimo do Olho D'Água originou-se de um olho d'água situado à margem esquerda do rio Genipapo, aterrado pelos indígenas, quando foram expulsos por invasores. As terras que formam o município de Olho D'Água pertenciam ao casal Pedro Leite Ferreira e Isabel Gomes de Almeida que compraram aos herdeiros de João de Andrade de Medina. Com a morte dos pioneiros a Malhada do Boi e Tapera foram divididas com os herdeiros, dentre eles os Sr. Antônio Luís do Sacramento, genro do casal primitivo. A produção agrícola teve seu desenvolvimento com o Sr. Manoel Rodrigues de Carvalho e Silva que instalou o primeiro engenho da região (IBGE, 2010).

Olho d'Água, município no Estado da Paraíba (Brasil) está localizado na microrregião de Piancó. De acordo com o Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sua população é de 6.931 habitantes, com uma área territorial de 596 km². Sua festa tradicional é a Festa de São João Batista, santo padroeiro da cidade, que envolve toda a comunidade e alia a tradição religiosa, com cada noite do novenário sendo organizada por uma família da cidade. Feito esta breve introdução sobre a cidade faremos algumas considerações a seguir.

Tendo em vista o grande avanço da tecnologia é preciso se fazer uma análise sobre a utilização dos recursos existentes na escola. Mesmo com todos esses aparatos de tecnologia disponível é possível verificar que boa parte dos professores não os utilizam por falta de conhecimento ou inexperiência com a parte de informática na educação.

Ao longo dos anos o avanço tecnológico tem provocado transformações, modificando os papéis de diversos profissionais, dos quais são exigidas novas habilidades e competências para atuar na sociedade (OLIVEIRA, 2007).

O desenvolvimento das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) tem alterado a vida das pessoas e, ao mesmo tempo, imposto ao sistema educacional o desafio de transformar informação em conhecimento. Sabendo que a educação tem como finalidade principal a formação de cidadãos competentes para a vida em sociedade, a escola, como centro de formação, precisa estar inserida neste novo contexto em que essas tecnologias são apontadas como ferramentas de apoio no processo de ensino de aprendizagem (MACHADO, 2007).

No entanto, somente a instalação de computador no ambiente escolar não é suficiente. A escola precisa refletir como o uso destes computadores pode promover situação significativa de aprendizagem (MACHADO, 2007).

Há várias formas de utilizar a informática na educação: como fim, como meio e como ferramenta. O uso como fim faz com que o aluno aprenda sobre tecnologia, ou seja, o aluno tem contato com a informática para entendê-la e dominá-la. A informática como meio apresenta duas vertentes 1) - aprender com a informática onde o aluno é ativo e para a aprendizagem sendo necessário o pensar e a reflexão do aluno sobre o próprio processo; e 2) - aprender da informática onde o aluno utiliza a mesma como fonte de conhecimento, ou seja, a informática detém o conhecimento (PASSERINO, 2001)¹.

Propôs-se com essa pesquisa analisar a utilização dos recursos multimidiáticos disponíveis na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Antônio Avelino de Almeida na Cidade de Olho D'Água – PB, tendo em vista a grande crescente da informática na educação, bem como, analisar também a questão do uso de tais ferramentas computacionais pelos agentes da educação na EEEFM Antônio Avelino². E, conseqüentemente a isso a) mapear a utilização dos recursos multimidiáticos pelos professores do Ensino Fundamental e Médio da Escola Estadual Antônio Avelino de Almeida; b) incentivar os educadores para a questão de cursos profissionalizante e ou capacitação em Informática e c) analisar a amostra selecionada a partir da avaliação do perfil dos professores consultados.

Tendo em vista a gama de objetivos distintos capazes de serem atingidos, muitas são as ações que devem ser realizadas com o intuito de se proporcionar um ganho maximizado na formação continuada dos professores na área de TI. A primeira foi a fundamentação teórica, tendo logo em seguida a discussão dos dados coletados. Após toda a coleta das informações foram analisados os dados coletados com os professores da referida escola, tanto no Ensino Médio quanto no Ensino Fundamental.

Esta pesquisa é do tipo descritivo exploratória que segundo Marconi e Lakatos (2007) são estudos exploratórios que têm por objetivo descrever completamente determinado fenômeno.

Gil (1999) destaca ainda que a pesquisa exploratória é desenvolvida no sentido de proporcionar uma visão geral acerca de determinado fato. Portanto, esse tipo de pesquisa é

¹ Por fim, e tomando do empréstimo o que diz Tajra (2002, p. 01) “O computador é definido dentro do ambiente escolar como uma ferramenta pedagógica capaz de potencializar a aprendizagem de campos conceituais nas diferentes áreas de conhecimento, de introduzir elementos contemporâneos na qualificação profissional e de modernização da gestão escolar”.

² “A contribuição desse estudo sinaliza desafios à formação docente no tocante aos impactos que os avanços tecnológicos projetam na prática pedagógica e na educação, como também ao apontar um lugar para a multimídia e o vídeo digital, como ação motivadora favorável ao processo de aprendizagem dos alunos em disciplinas escolares” (SOUSA, 2011, p 21).

realizada, sobretudo, quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil formular hipóteses precisas e operacionalizáveis.

Preliminarmente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com a finalidade de obter subsídios teóricos necessários para desenvolver uma contextualização, argumentações e observações, assegurando a qualidade das informações. A amostra escolhida foi a não-probabilística e intencional, ou seja, dirigiu-se a pesquisa para um estudo de caso. A realização da pesquisa ocorreu no Ensino Fundamental e Médio na Escola Estadual Antonio Avelino de Almeida na cidade de Olho D'Água – PB. Os dados foram levantados durante os meses de Fevereiro a Julho de 2014.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

Na sequência serão apresentados alguns temas relevantes para a consecução do objetivo proposto neste artigo, destacando o conceito sobre Ensino fundamental e Médio, Informática na educação e Multimídia na Educação .

2.1 Ensino Fundamental e Médio

O que rege a constituição é que nós Brasileiros temos direito a educação Gratuita desde o ensino infantil ao ensino superior. Com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) “o papel fundamental da educação no desenvolvimento das pessoas e das sociedades amplia-se ainda mais no despertar do novo milênio e aponta para a necessidade de se construir uma escola voltada para a formação de cidadãos” (BRASIL, 1998, p.05).

De acordo com Machado (2007, p.04),

Parece ser consensual que a educação é um dos indicadores mais importantes para o desenvolvimento de uma nação. A escolaridade é um requisito básico para a construção e efetivação da cidadania, o que inclui melhores oportunidades no mercado de trabalho. Existe uma expectativa grande em relação às possibilidades de ascensão social, aumento da renda familiar e melhoria de qualidade de vida principalmente nas classes sócias menos favorecidas.

Acompanhando a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira), onde ela nos garante a partir do art. 26º os currículos do ensino fundamental devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas peculiares regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela (BRASIL, 2010).

A Lei de Diretrizes Brasileira nos confere que o caráter de norma legal à condição do Ensino Médio como parte da Educação Básica, quando, por meio do Art. 21, estabelece:

A educação escolar compõe-se de:

I – Educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio;

II – Educação superior

Isso significa que o Ensino Médio passa a integrar a etapa do processo educacional que a Nação considera básica para o exercício da cidadania, base para o acesso às atividades produtivas, para o prosseguimento nos níveis mais elevados e complexos de educação e para o desenvolvimento pessoal, referido à sua interação com a sociedade e sua plena inserção nela, ou seja, que “tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores” (Art.22, Lei nº 9.394/96). (BRASIL, 2000). Com base em todas essas prerrogativas podemos analisar que diante da lei é possível se ter o ensino garantido a todo o brasileiro.

A Constituição de 1988 já prenunciava essa concepção, quando, no inciso II do Art. 208, garantia como dever do Estado “a progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio”. Posteriormente, a Emenda Constitucional nº 14/96 modificou a redação desse inciso sem alterar o espírito da redação original, inscrevendo no texto constitucional “a progressiva universalização do ensino médio gratuito”. A Constituição, portanto, confere a esse nível de ensino o estatuto de direito de todo cidadão.

2.2 Informática na Educação

A informática na educação surgiu no Brasil em 1971, onde se deu o início a discussão do uso de computadores no ensino da física em um seminário promovido pela Universidade de São Carlos, foi então que a partir desta iniciativa o Brasil iniciou os primeiros passos de um caminho para o mundo tecnológico fundamentando a ideia de que através da tecnologia construída por pessoas garantisse uma real capacitação nacional nas atividades de informática em proveito do desenvolvimento educacional e social da nossa sociedade.

Conforme Menezes (2006), no Brasil o uso da Informática Educativa é fruto de um processo que já dura aproximadamente 30 anos, sendo atualmente embasado em legislações e políticas federais que delimitam e delegam ações aos Estados.

Para Machado (2007, p. 09),

O Brasil, na década de 80, iniciou a implantação de um programa de informática na educação estabelecendo um programa de atuação denominado Projeto Educação com Computadores – EDUCOM, tendo com objetivo a criação de ambientes educacionais em que o papel do computador era facilitar o processo de aprendizagem.

Valente e Almeida (1997) avaliam que o desafio era transformar uma educação centralizada na transmissão da informação em uma educação na qual o aluno pudesse realizar atividades através do computador e assim aprender.

Hoje em dia há problemas encontrados na formação dos professores, pois apesar dos mesmos terem cursos de capacitação há uma dificuldade de se familiarizarem com o uso das novas tecnologias.

Para Valente (1998, p. 02), o termo “informática na educação refere-se à inserção do computador no processo de aprendizagem dos conteúdos curriculares de todos os níveis e modalidades de educação”. Assim concebido, o computador é uma ferramenta que pode auxiliar o professor a promover aprendizagem, autonomia, criticidade e criatividade do aluno. Mas, para que isto aconteça, é necessário que o professor assuma o papel de mediador da interação entre aluno, conhecimento e computador, o que supõe formação para exercício deste papel. Nem sempre é isto, entretanto, que se observa na prática escolar.

Na percepção de Tajra (2002) o computador é definido dentro do ambiente escolar como uma ferramenta pedagógica capaz de potencializar a aprendizagem de campos conceituais nas diferentes áreas de conhecimento, de introduzir elementos contemporâneos na qualificação profissional e de modernização da gestão escolar. Entretanto, o acesso às tecnologias da informação não se dá simplesmente com a instalação de laboratórios de informática nas escolas, pois antes mesmo de tais ferramentas serem inseridas na disciplina de informática nas escolas, a mesma precisa de profissional da área de informática para fazer seu planejamento de uso.

Então com isso Moura (2002), destaca que

Observamos os esforços dos governos (federal, estaduais e municipais) para introduzir computadores nas escolas. Programas de introdução da informática na educação como o EDUCOM1 e o PROINFO2 têm possibilitado que as escolas públicas se organizem, em termos de espaço físico, para receber os computadores. Há também uma movimentação de professores que vão em busca de qualificação para o trabalho com esses novos instrumentos.

Portanto, Almeida (1998) afirma, “para que o professor tenha condições de criar ambientes de aprendizagem que possam garantir esse movimento (contínuo de construção e reconstrução do conhecimento) é preciso reestruturar o processo de formação, o qual assume a característica de continuidade.” Há necessidade de que o professor seja preparado para desenvolver competências, tais como: estar aberto a aprender a aprender, atuar a partir de

temas emergentes no contexto e de interesse dos alunos, promover o desenvolvimento de projetos cooperativos, assumir atitude de investigador do conhecimento e da aprendizagem do aluno, propiciar a reflexão, a depuração e o pensar sobre o pensar, dominar recursos computacionais, identificar as potencialidades de aplicação desses recursos na prática pedagógica, desenvolver um processo de reflexão na prática e sobre a prática, reelaborando continuamente teorias que orientem sua atitude de mediação.

A formação de professores capazes de utilizar tecnologias (em especial, o computador) na Educação, portanto, exige não apenas o domínio dos recursos, mas uma prática pedagógica reflexiva, que contemple o contexto de trabalho do professor (VALENTE, 2003).

Para Cox (2003) o desenvolvimento da informática no contexto contemporâneo instiga o ser humano a voltar-se à exploração de instrumentos computacionais, assim como a exploração de recursos naturais despertava “o homem das cavernas”. A constante evolução das novas tecnologias, principalmente a informática, tem crescido consideravelmente nas diversas áreas de conhecimento. Não obstante, essas inovações tecnológicas têm penetrado as salas de aula de forma abrangente e a escola precisa descobrir e questionar o que fazer com esses potentes equipamentos.

A perspectiva do uso inovador da informática na educação, como ferramenta, possibilitou a alunos e professores uma relação dinâmica com o processo de construção de novos conhecimentos, surgindo assim uma nova visão dos educadores e do educado, em que o educando passa a ser o autor da aprendizagem, tornando-se mais ativo e construtivo, desenvolvendo o pensamento crítico, a iniciativa e a colaboração (FELIPPIN, 2004).

Para Passerino (2001), os avanços tecnológicos geralmente abrem um leque de possibilidades exploráveis e cabe aos educadores “dosar” com bom senso o uso dessas novidades tecnológicas para realmente somarem ao processo de ensino aprendizagem, fazendo com que as ferramentas sejam bastante utilizadas no sentido educacional.

As Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC's são instrumentos que podem ser criadoras e recriadoras da realidade na escola, por este motivo é que devem ser utilizadas de forma responsável no sentido de se obter resultados satisfatórios, ajudando ao professor a cumprir sua função social na escola, tendo este o máximo de cuidado para não obter resultados contraditórios (COSTA, 2009).

Moran (2000) apud Oliveira e Fisher (2007) ressaltam que o uso das tecnologias de informação e comunicação na educação pode proporcionar processos de comunicação mais participativos, tornando a relação professor-aluno mais aberta e interativa. E a escola não

pode ficar alheia a essa realidade, ela precisa criar condições para que seus alunos e professores convivam com as tecnologias existentes dentro da escola, para que eles possam atuar como cidadãos participantes dentro e fora do contexto educacional.

Diante dessa realidade, o professor precisa adotar estratégias que incluam o uso desses dispositivos e recursos disponíveis nas atividades educacionais propostas, evidentemente, com alternância; afinal, é preciso trabalhar a formação integral do aluno, numa valorização do pessoal e social, visando o exercício pleno de cidadania. Assim, sugere-se um trabalho de conscientização e orientação aos que fazem a escola, especialmente ao corpo discente, que constitui o público mais jovem, mais inteirado da tecnologia.

2.3 Multimídia na Educação

Para (SOUSA, 2011) A educação no mundo e a brasileira vêm sofrendo novas intervenções nestes mais recentes 10 (dez) anos, no tocante à presença e implementação de tecnologias recentes na educação. No Brasil, nas escolas públicas, pode-se citar o ProInfo³, como presença de uma Política Federal para informatizar as escolas e formar Professores. Mas somente a introdução dos computadores na escola não é suficiente, para que a prática pedagógica possa ser resignificada, quando a questão é o estabelecimento de uma relação diferente com o conhecimento e com a sociedade. E isso passa evidentemente pela formação contínua de educadores.

Continuando com a ideia do autor Desse modo, o estudo teórico aliado ao de investigação do campo de pesquisa fundamentou-se nas experiências e publicações de estudiosos como: Mayer (2005) que trata da aprendizagem multimídia em sua pesquisa quando a define como aprendizagem das palavras (por exemplo, texto falado ou impresso) e imagens (por exemplo, ilustrações, fotografias, mapas, gráficos, imagem ou vídeo; Lévy (1993) ao conceber a interface na informática afirmando que “não é possível deduzir nenhum efeito social ou cultural da informatização, baseando-se em uma definição pretensamente estável dos autômatos digitais”(LÉVY, 1993, p. 177).

³ O Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo) é um programa educacional criado pela Portaria nº 522/MEC, de 9 de abril de 1997 e regulamentado pelo Decreto 6.300, de 12 de dezembro de 2007, para promover o uso pedagógico de Tecnologias de Informática e Comunicações (TICs) na rede pública de ensino fundamental e médio.

Segundo (SOUSA, 2011) “O que se vem afirmando na literatura e na experiência até aqui construída é que no cenário escolar integrado com vivências em multimídia, estas geram: a dinamização e ampliação das habilidades cognitivas, devido à riqueza de objetos e sujeitos com os quais permitem interagir; a possibilidade de extensão da memória e de atuação em rede; ocorre a democratização de espaços e ferramentas, pois estas facilitam o compartilhamento de saberes, a vivência colaborativa, a autoria, co-autoria, edição e a publicação de informações, mensagens, obras e produções culturais tanto de docentes como discentes.” É o que Moran (1995, p.27) enfatiza quando expressa que “o vídeo é sensorial, visual, linguagem falada, linguagem musical e escrita. Linguagens que interagem superpostas, interligadas, somadas, não separadas. Daí a sua força”.

Encontra-se nesta perspectiva, a possibilidade para que professores da Educação Básica e de outros mais variados níveis de ensino, possam rever concepções de sustentação de suas práticas cotidianas, terem acesso e apropriem-se de conhecimentos necessários para trabalharem com a produção de vídeos digitais na sala de aula ou outras interfaces nas diversas disciplinas escolares, com vistas a propiciar motivação e aprendizagem. (SOUSA, 2011).

A expressa necessidade de um maior envolvimento entre as áreas tecnológica e educacional é cada vez mais evidente. Hoje, a relação educação e tecnologia é presente em quase todos os estudos que analisam o contexto educacional. (SOUSA, 2011).

Para Silva (2000) a pedagogia interativa é uma proposta que valoriza o papel do professor como mediador de novas e recorrentes interações e encorajador da rede de conhecimentos que os alunos constroem e do desenvolvimento de novas competências comunicativas.

O Governo oferece todo ano cursos de Capacitação a exemplo dos cursos do PROINFO que são divididos nas modalidades Educador Digital, Ensinando e Aprendendo com as TIC'S, Implementação de Projetos e Redes de Aprendizagem, sem contar também que o Proinfo capacitou os professores no uso do tablet através de mais uma de suas formações, então é possível analisar que o Governo investe bastante nessa área. O Proinfo premia o professor que terminar o primeiro curso do Proinfo Educador Digital com um Netbook para que o professor possa utiliza-lo como instrumento pedagógico.

3 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Na sequência apresentam-se os resultados alcançados de acordo com o objetivo estabelecido no corpo deste artigo. A estrutura desta seção discute os desdobramentos dos objetivos específicos que foram delimitados na seção 3. Abordando também observações relevantes para atingir a finalidade da pesquisa.

3.1. Mapeamento e descrição do ambiente

Segundo a diretora, a escola conta com 28 professores, sendo do ensino fundamental e médio. A escola funciona nos três turnos, sendo que nos turnos manhã e tarde funciona o ensino regular e a noite funciona a modalidade EJA. A pesquisa foi realizada entre os dias 7 e 14 de julho, com a aplicação de um questionário com os professores do ensino fundamental e do ensino médio da instituição.

A seguir serão descritos as questões que foram preenchidas pelos professores relativas à identificação dos mesmos e sua relação com a escola campo da pesquisa. Primeiramente identificou-se que 50% dos professores são do sexo feminino e 29,29% do sexo masculino, sendo que 10,71% não responderam⁴. A média de idade entre os profissionais da referida escola está distribuída da seguinte forma: 10,71% têm entre 26 e 30 anos de idade, 32,14% estão entre 41 e 50 anos, 35,71% estão na faixa de 31 a 40 anos, 10,71% da amostra afirma estar acima dos 51 anos de idade e 10,71% não responderam ao questionamento.

Em relação ao horário, o tempo de serviço e as modalidades na qual lecionam, assim leem-se os resultados. Sobre a quantidade de tempo que o profissional trabalha na escola: 10,71% está na escola a menos de 1 ano, 14,29% estão de 1 a 2 ano na instituição; 10,71% está na no estabelecimento de ensino de 2 a 5 anos, de 10 a 15 anos na escola o total apresentado foi de já 14,29%, 3,57% afirmam estar neste estabelecimento de 5 a 10 anos 35,71% nos indica que está na escola a mais de 15 anos. Não responderam 10,71% dos professores.

As respostas dadas sobre o(s) turno(s) de trabalho(s) apresentam-se da seguinte forma: 21,43% assegura trabalhar apenas no turno manhã; 14,29% indicaram trabalhar apenas no turno da tarde; já 10,71% dos pesquisados disseram trabalhar apenas no turno da noite. O resultado também mostrou que existem professores que trabalham em dois ou mais turnos, a

⁴ Os questionários foram entregues aos entrevistados para que os mesmos pudessem responder sem a participação do pesquisador.

exemplo: 35,71% trabalham de manhã e à tarde na escola; 3,57% que trabalham nos turnos manhã e noite; assim como, 3,57% que afirmaram trabalhar nos três expedientes e, 10,71% não responderam a pesquisa.

Os resultados tabulados sobre o questionamento realizado “Em qual nível de ensino você leciona?”, resultaram em 42,86% lecionam no ensino fundamental e médio; 28,57% apenas no ensino médio; 17,86% apenas no ensino fundamental, enquanto que 10,71% não responderam.

3.2. Análises de Dados da pesquisa sobre os recursos Multimidiáticos da Escola

A partir desses dados foi realizado um mapeamento para identificar a utilização dos recursos na escola. No estudo de caso foram aplicados questionários a 89,29% da amostra de professores da escola e a primeira questão que levantamos foi investigar se a escola dispõe de recursos multimidiáticos, obtendo as respostas assim expostas abaixo:

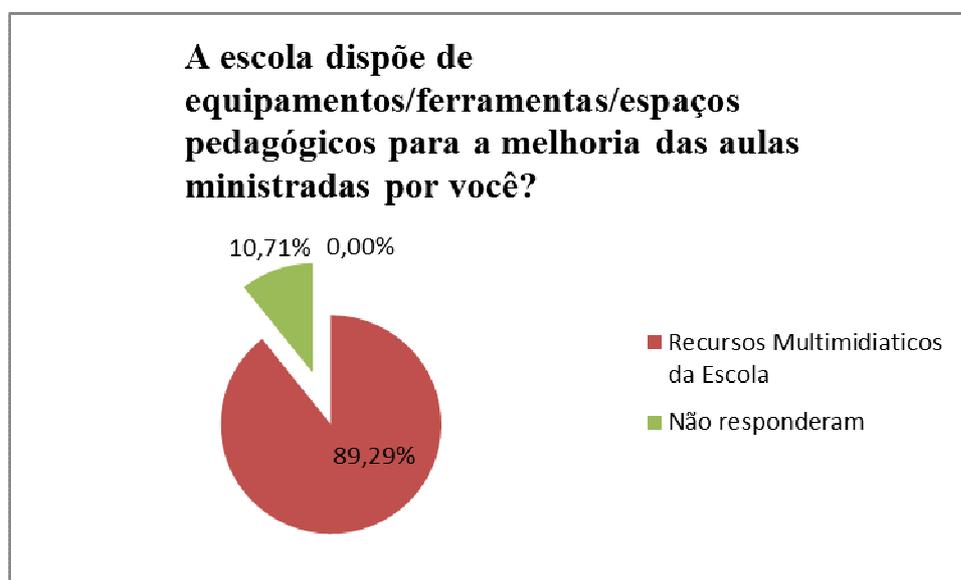


Figura 1: A Escola dispõe de equipamentos/ferramentas/espços pedagógicos para a melhoria das aulas ministradas por você

A figura nos mostra que 89,29% da amostra nos dizem que a escola dispõe de recursos multimidiáticos e os mais apontados foram o *datashow*, a sala de vídeo, computadores e laboratório de informática. Não responderam ao questionário, 10,71%.

Com relação ao uso dos recursos, segundo a pesquisa nenhum dos professores utilizam o laboratório de informática, 3,57% afirmam utilizar computador para suas aulas, 21,43% utilizam o *datashow* e 32,14% utilizam a sala de vídeo.

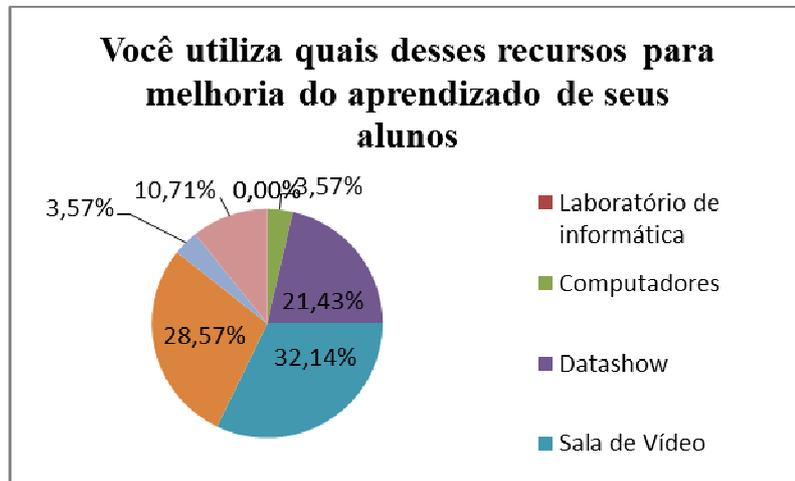


Figura 2: Você utiliza quais desses recursos?

Além desses resultados, 28,57% afirmam utilizar mais de um recurso, enquanto que 3,57% afirmam não utilizar nenhum recurso multimidiático. Apresentou-se como resultado ainda que 10,71% de não respostas ao questionamento.

Os resultados abaixo representam a frequência com que os recursos são utilizados pelos professores.

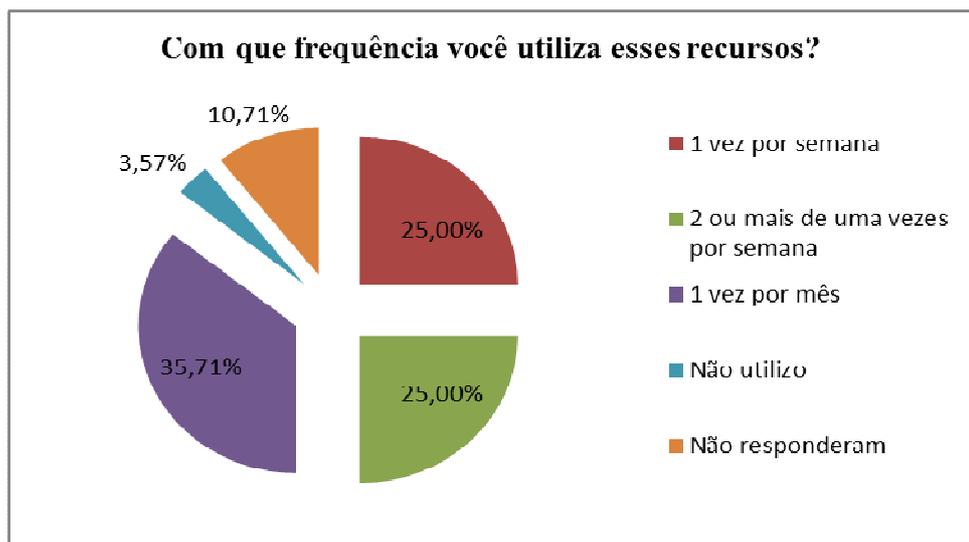


Figura 3: com que frequência você utiliza esses recursos?

Observamos que na soma, 50% dos professores utilizam-se das ferramentas mais de uma vez por semana, enquanto que pouco mais de 35% fazem uso dos recursos uma vez por

mês. A soma daqueles que não se utilizam ou deixaram de responder ao questionamento corresponde a cerca de 14%.

Um das necessidades da pesquisa foi a de levantar se a escola recebeu incentivos governamentais e como os mesmos foram utilizados. E notamos o conhecimento dos professores sobre o assunto, pois a grande maioria, 89,29%, responderam conhecer o recebimento do Curso do Proinfo – Educador Digital – pela escola. A partir dessa informação o resultado alcançado foi o de que 64,29% dos professores participaram efetivamente do curso, 25% não participaram e deixaram de responder ao questionamento, 10,71%⁵.

Também foi questionado sobre a qualidade da formação oferecida e como a mesma ajudou no uso do *netbook* na prática pedagógica do professor. Observamos:

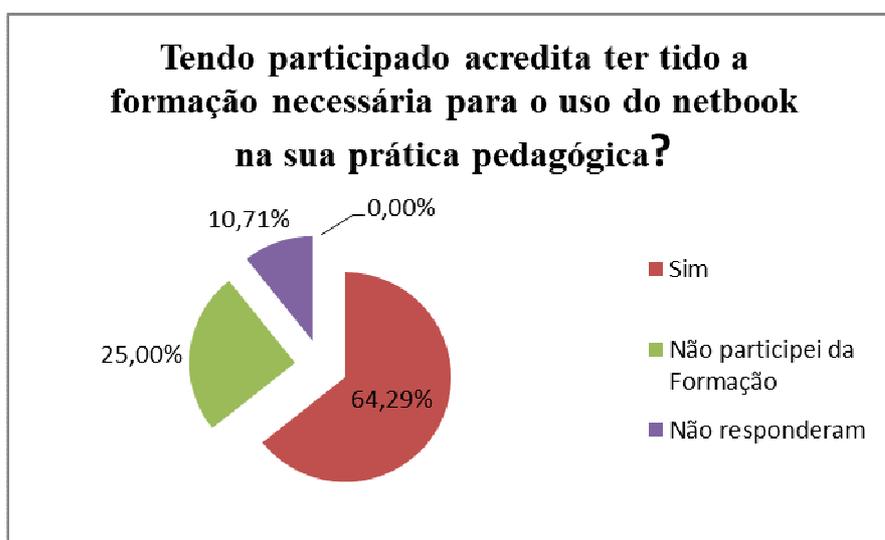


Figura 4: Tendo participado acredita ter tido a formação necessária para o uso do netbook na sua prática pedagógica?

Notamos a satisfação dos professores com relação ao curso nos mais de 64% que afirmaram que a participação ajudou bastante na prática pedagógica em sala de aula. Esse é o mesmo quantitativo de professores contemplados com o *netbook* oferecido pela Secretaria de Estado da Educação da Paraíba.

Fomos à busca também de saber se a escola foi contemplada com o curso de capacitação do uso dos *tablets* e a resposta foi unânime: 89,29% afirmaram que a escola recebeu o curso. Sobre a satisfação em realizar o curso para o uso da ferramenta, 57,14%

⁵ O **professor A**, afirma que não participou do curso por falta de tempo, já o **professor B** afirma que não fez o curso por que não foi avisado pela secretária ou pela direção da escola. Os **professores D e E**, indicaram que não participaram do curso, pois ainda não faziam parte do quadro da escola.

afirmaram que após a formação a relação com o uso do instrumento em sala de aula tornou-se mais satisfatória. Relevante o resultado de que 32,14% afirmaram não ter participado da formação e 10,71%, não responderam ao questionamento. Para finalizar, destacamos que pouco mais de 67% dos professores entrevistados foram contemplados com o recebimento de um *tablet*⁶.

⁶ Alguns professores afirmaram que receberam os *tablets* não funcionaram.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No estudo realizado, foi possível verificar que uma grande porcentagem dos professores utilizam os recursos multimidiáticos na instituição de ensino campo da pesquisa. Contudo, foi possível vislumbrar que ainda existem professores que não utilizam tais ferramentas para o auxílio de sua aula, mesmo com a evolução da tecnologia que a sociedade vivencia até o momento. É importante salientar que alguns responsáveis pelas instituições de ensino não reconhecem a importância da apropriação e uso do computador como ferramenta capaz de auxiliar no processo de desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, tornando-se então necessário, um trabalho de conscientização com todos os agentes do ambiente escolar para que os mesmos possam refletir criticamente sobre o valor e significado da informática educativa.

A presente pesquisa que resultou no trabalho monográfico estabeleceu como objetivo principal identificar a utilização dos recursos multimidiáticos na Escola Antônio Avelino de Almeida. Através do conhecimento obtido a partir dos questionamentos realizados com uma amostragem de professores da instituição de ensino, podemos observar que a escola dispõe de vários recursos multimidiáticos e que a escola também foi contemplada com cursos de capacitação para a utilização de determinadas ferramentas. Isso significa dizer que os profissionais dali estão capacitados para o uso desses recursos.

Porém, também observamos após os questionamentos que mesmo sendo capacitados alguns professores ainda não utilizam a tecnologia como fonte de melhoria do processo de ensino e aprendizagem de seus alunos. É importante destacar que novos estudos mais aprofundados sobre a realidade da Escola Antônio Avelino de Almeida, no município de Olho D'Água (PB), poderão responder o por que dessa realidade negativa, dessa falta de interesse na utilização das novas tecnologias em sala de aula. E também fora da sala de aula.

Esse trabalho poderá servir de base para que a mudança na estratégia educacional do município em questão possa ser modificada para que frente à presença da informática na educação, a melhoria do rendimento escolar seja considerável frente aos investimentos feitos pelo município, estado ou federação. Para tanto há a necessidade de uma ação concreta não somente por parte dos governantes, mas também e gestores, professores e profissionais envolvidos com a realidade da instituição de ensino de forma planejada e fundamentada no conhecimento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 5.ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação Edições Câmara, 2010.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental: Introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. MEC/SEF /SEESP, 2000.

_____. Secretaria de Educação Ensino elMedio. **Parâmetros Curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. MEC/SEF /SEESP, 1998.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em 29 jan. 2014.

COX, K. K. **Informática na Educação Escolar**. Campinas: Autores Associados, 2003.

FELIPPIN, M. C. T. **A construção da escrita e leitura: aplicações de situações de aprendizagem envolvendo material concreto e softwares educativos em um processo de alfabetização**. (Monografia de Especialização em Informática na Educação), Universidade Luterana do Brasil, Canoas, 2004.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sinopse do Censo Demográfico 2010**. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em:< <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=251040&search=paraiba|olho-d%60%C3%81gua> >. Acesso em 08 jun. 2014.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

MACHADO, R, C. **Um software educativo de exercício-e-praticacomo ferramenta no processo de alfabetização infantil**. Trabalho de Conclusão de Pós-Graduação (Mestrado em Ciências). 2007

MAYER, R. E. **The Cambridge Handbook of Multimedia Learning**. 3.ed. Santa Bárbara: Universty of Califórnia, 2005.

MORAN, J. M. O vídeo na sala de aula. **Comunicação e educação**. São Paulo, v.1, n.2, p. 27-35, Jan./abr. 1995.

OLIVEIRA, E; FISHER, J. **Tecnologia na Aprendizagem: A informática como alternativa no processo de ensino**. Revista de divulgação técnico-científica do ICPG. Vol. 3, n. 10, jan./jun. p. 27-31. 2007.

OLIVEIRA, A.S. Perspectivas para formação de professores. In: MERCADO, Luís Paulo Leopoldo (Org.). **Percursos na Formação de Professores com Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação**. EDUFAL, 2007.

PASSERINO, L. M. Informática na educação infantil: perspectivas e possibilidades. In: ROMAN, E. D.; STEYER, V. E (Org.) **A criança de 0 a 6 anos e a educação infantil: um retrato multifacetado**. Canoas, UALBRA, 2001, p. 169-181.

SOUSA, R. P. *et al.* (org.) **Tecnologias digitais na educação** [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2011.

VALENTE, J. A. Informática na educação no Brasil: análise e contextualização histórica. In: _____. (org.). **O Computador na Sociedade do Conhecimento**. Campinas: UNICAMP / NIED, 1999, pp. 01-27.

VALENTE, J. A. Informática na Educação no Brasil. In: VALENTE, José A. (Org.). **O computador na sociedade do conhecimento**. Campinas: UNICAMP/NIED, 1999.

VALENTE, J. A.; ALMEIDA, J. F. **Visão analítica da informática na educação no Brasil: a questão da formação do professor**. Disponível em:
<<http://www.professores.uff.br/hjbortol/car/library/valente.html>> Acessado 07 de Ago. 2014.

ANEXOS**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES****TERMO DE CONSENTIMENTO**

Eu, XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, abaixo assinado, GESTORA ESCOLAR da EEEFM Antônio Avelino de Almeida, concordo em participar e colaborar voluntariamente da pesquisa sobre **UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS MULTIMIDIÁTICOS PELOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉIO DA EEEFM ANTONIO AVELINO DE ALMEIDA.**

Fui devidamente informado pelo pesquisador **FRANCISCO ANDERSON MARIANO DA SILVA** sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido o sigilo das informações e que posso retirar o meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade.

Olho D'Água - PB, _____ / _____ / 2014.

Colaborador (a)

QUESTIONÁRIO APLICADO COM PROFESSORES

*Este questionário faz parte de um trabalho de Conclusão de Curso (TCC) cujo título é **UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS MULTIMIDIÁTICOS PELOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉIO DA EEEFM ANTONIO AVELINO DE ALMEIDA**. Ele constitui um componente curricular do curso de Especialização em Fundamentos da Educação da Universidade Estadual da Paraíba. O referido questionário pede respostas sinceras para produzir frutos sobre as variáveis que podem apontar o comparativo dos enigmas, expectativas e os procedimentos relevantes que permeiam entre educação a distância e a educação presencial dos profissionais da educação de ensino médio do Estado da Paraíba da segunda turma da Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas pedagógicas e interdisciplinares Suas informações são de extrema importância para o enriquecimento e valorização deste trabalho. Sendo que as informações prestadas terão tratamento ético adequado. Portanto, não é necessária nenhuma identificação pessoal.*

Muito obrigado pela sua colaboração!

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA DE CAMPO

Os dados serão utilizados para pesquisa e elaboração do trabalho científico em Especialização da UEPB. Não é necessária a sua identificação. Trabalho realizado por Francisco Anderson Mariano da Silva.

1. Identificação

Sexo

Masculino () Feminino ()

2. Idade

() Entre 15 e 20 anos () Entre 21 e 25 anos
 () Entre 26 e 30 anos () Entre 31 a 40 anos
 () Entre 41 a 50 anos () acima de 51 anos

3. Há quantos anos leciona na Escola Antônio Avelino de Almeida?

() Menos de 1 ano () De 1 a 2 anos
 () De 2 a 5 anos () De 5 a 10 anos
 () De 10 a 15 anos () Mais de 15 anos

4. Qual o turno que trabalha?

- Manhã Tarde Noite Manha e tarde
Tarde e Noite Os três turnos

5. Em qual nível de ensino você leciona?

- Ensino Fundamental Ensino Médio Ambos

6. A escola dispõe de equipamentos/ferramentas/espços pedagógicos para a melhoria das aulas ministradas por você?

- Laboratório de informática Sala de Vídeo
 Computadores Internet
 Datashow Outros Quais?
-

7. Você utiliza quais desses recursos para melhoria do aprendizado de seus alunos?

- Laboratório de informática Sala de Vídeo
 Computadores Internet
 Datashow Mais de um recurso

8. Com que frequência você utiliza esses recursos?

- 1 vez por semana 2 ou mais de uma vezes por semana
 1 vez por mês Não me utilizo

9. A escola recebeu o Curso do Proinfo (Educador Digital)?

- Sim Não

10. Em caso afirmativo (Sim), você participou?

- Sim Não

11. Tendo participado acredita ter tido a formação necessária para o uso do *netbook* na sua prática pedagógica?

- Sim Não participei da formação

Justifique por favor:

12. Você foi contemplado com o *netbook*?

- Sim Não

13. Sua escola recebeu a capacitação para o uso do *tablet*?

Sim Não

14. Tendo participado acredita ter tido a formação necessária para o uso do *tablet* na sua prática pedagógica?

Sim Não participei da formação

Justifique por favor:

14. Você foi contemplado com o *tablet*?

Sim Não

Fique a vontade para tecer qualquer outro comentário válido em relação ao uso de recursos multimidiáticos em sua escola.

Grato por sua colaboração!

FOTOS DO AMBIENTE PESQUISADO⁷**Foto 1: Computador Projetor****Foto 2: TV e Microsistem**

⁷ Todas as fotos foram tiradas pelo pesquisador.



Foto 3: DataShow

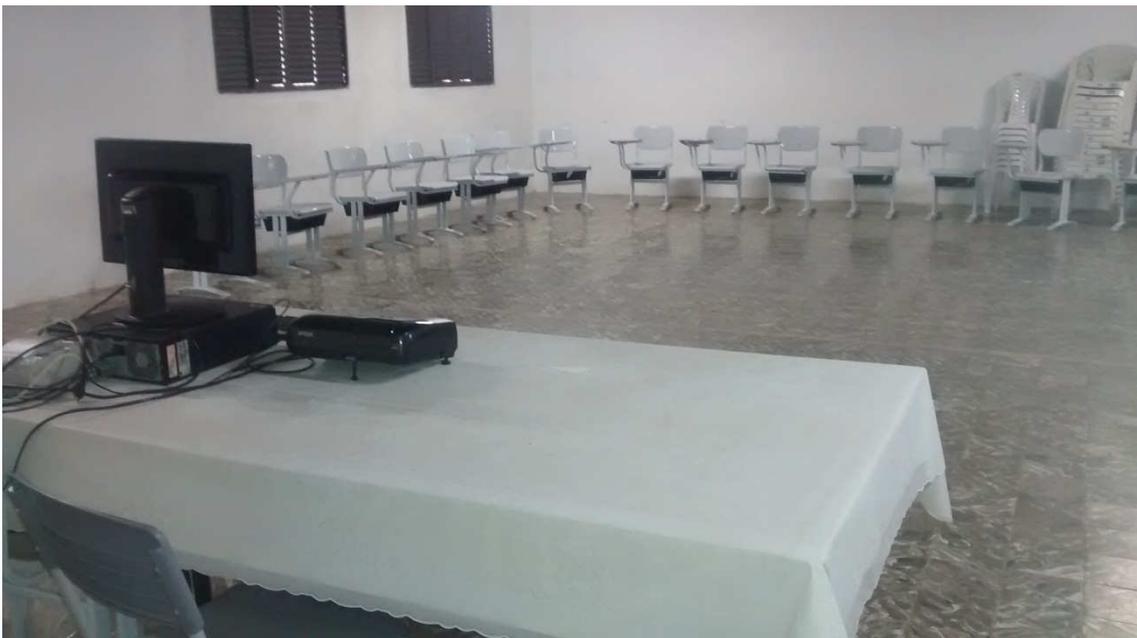


Foto 4: Sala de Vídeo

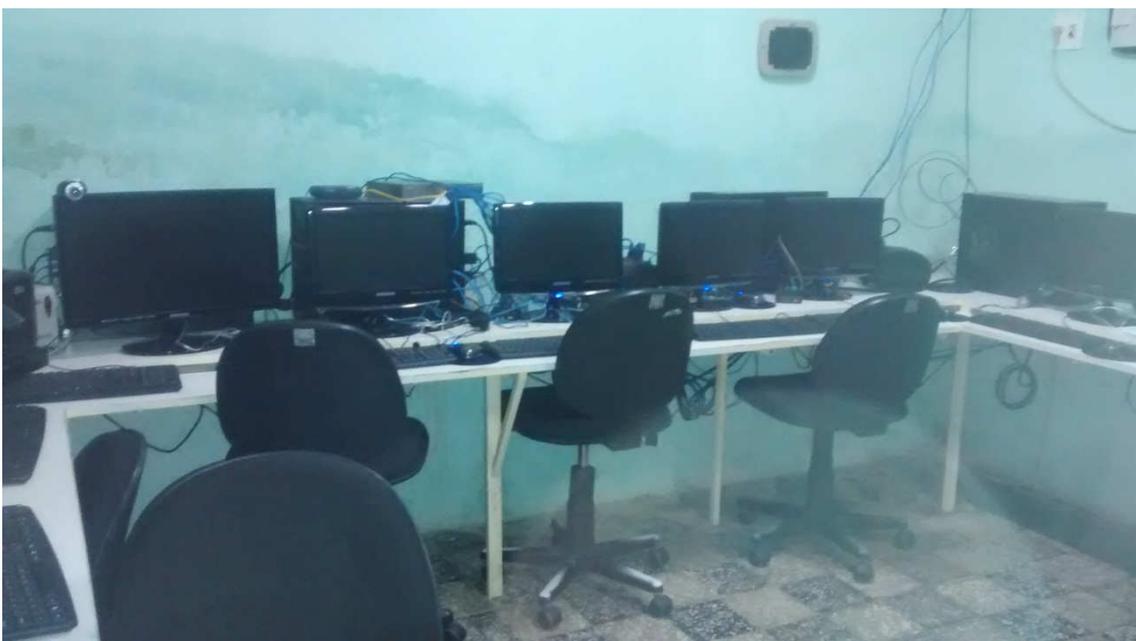


Foto 5: Laboratório de Informática



Foto 6: Laboratório de Informática.

ENTREGA DOS TABLETS (2013)

Foto 7: Entrega dos *tablets* para os alunos. À direita Francisco Anderson, ao centro a Diretora da escola e a esquerda uma aluna deste estabelecimento de ensino.



Foto 8: Entrega no Turno tarde.



Foto 9: Entrega no Turno Manhã.